



EDITORIAL *OECOLOGIA AUSTRALIS*

Março 2024

Caros leitores,

Iniciamos o primeiro volume do ano trazendo estudos com assuntos ecológicos de ampla abrangência no território brasileiro, incluindo a dinâmica espacial e temporal de floração de algas em Santa Catarina; a diversidade de espécies de plantas encontradas em gramados urbanos em um campus no Rio Grande do Sul, a dieta natural de um peixe (*Metynnis lippincottianus*) invasor no rio São Francisco; a composição de mamíferos encontrada em um fragmento de Caatinga no Piauí e em outro fragmento de Cerrado na área rural de São Paulo; além da composição de espécies de peixes em riachos de São Paulo, e na barragem de Furnas em Minas Gerais.

Além disso, trazemos um breve sumário das mudanças estatísticas substanciais de nossa revista. De acordo com a última classificação da SCImago Journal Rankings [2022], a *Oecologia Australis* saltou da sétima para sexta posição dentre as revistas científicas brasileiras na área de Ecologia, e ocupa agora a nona posição dentre as principais revistas ecológicas da América Latina. Também aumentamos o CiteScore Scopus, uma métrica que considera a média de citações recebidas por documento publicado, que subiu de 0,8 para 1,2 em 2022.

Em 2023, reduzimos em 35,6% o número de dias da primeira decisão editorial, e o número de dias do aceite final caiu de 311 para 179, nos colocando com média abaixo de seis meses para decisão final após revisão por pares. Esse é um grande marco, que se deve a atuação colaborativa de editores e revisores de nossa revista, e esperamos reduzir ainda mais esse prazo nos próximos anos.





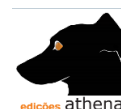
A *Oecologia Australis* segue comprometida com o balanço equitativo de gênero no nosso corpo editorial (53% homens e 47% de mulheres), hoje composto por três editores assistentes, três editores técnicos e 25 editores associados. Consideramos este um marco importante para reduzir a disparidade de gênero na ciência, com ênfase em pesquisas ecológicas. Saliento que a revista é editorada pela ABECO (Associação Brasileira de Ciência Ecológica e Conservação), coordenada atualmente pela chapa “ABECO Plural”. Assim, a *Oecologia Australis* tem trazido pluralidade em seus componentes, não apenas na equidade de gênero, porém também na filiação de autores, que provêm de diversas regiões do Brasil.

É um grande desafio obter melhorias nas métricas, frente ao crescente número de revistas que surgem a cada ano. O número de submissões para a *Oecologia Australis* apresentou uma redução entre 2022 e 2023, mas continuamos com nosso propósito, em publicar artigos com qualidade, relevância e revisado por pares nas diversas áreas da Ecologia, com baixo custo para os autores e com conteúdo aberto para todos os leitores. Contamos com nossos leitores e colaboradores para seguir neste propósito! Convidamos todos os pesquisadores e pesquisadoras que finalizaram estudos científicos em ecologia recentemente a visitar nosso site e consultar nossas normas de submissão (<https://revistas.ufrj.br/index.php/oa/about/submissions>), e então submeterem os resultados de suas pesquisas para a gente. A maioria das publicações da *Oecologia Australis* é de autoria de pesquisadores e estudantes de graduação e pós-graduação em Ecologia e áreas afins. Contamos ainda com a publicação de variados trabalhos de consultores ambientais e pesquisadores em outros estágios da carreira. Nós queremos ser sua primeira e próxima revista!

Boa leitura e um excelente 2024!

Dra. Maíra Benchimol
Editora chefe - *Oecologia Australis*

Gabriel Cupolillo
Assistant Editor *Oecologia Australis*





Dear readers,

We begin the first volume of the year presenting studies on ecological topics of broad scope in the Brazilian territory, including the spatial and temporal dynamics of algae flowering in Santa Catarina; the diversity of plant species found in urban lawns on a campus in Rio Grande do Sul; the natural diet of an invasive fish (*Metynnis lippincottianus*) in the São Francisco River; the composition of mammals found in a Caatinga fragment in Piauí and in another fragment of Cerrado in São Paulo; as well as the composition of fish species in streams in São Paulo and in the Furnas Dam in Minas Gerais.

Furthermore, we provide a brief summary of substantial statistical changes in our journal. According to the latest SCImago Journal Rankings [2022], *Oecologia Australis* has jumped from seventh to sixth position among Brazilian scientific journals in the field of Ecology, and now holds the ninth position among the top ecological journals in Latin America. We have also increased the CiteScore Scopus, a metric that considers the average citations received per published document, which rose from 0.8 to 1.2 in 2022.

In 2023, we reduced the number of days for the first editorial decision by 35.6%, and the number of days for final acceptance dropped from 311 to 179, placing us with an average of less than six months for the final decision after peer review. This is a significant milestone, attributable to the collaborative efforts of editors and reviewers of our journal, and we hope to further reduce this timeframe in the coming years.

Oecologia Australis remains committed to gender balance in our editorial team (53% men and 47% women), currently consisting of three assistant editors, three technical editors, and 25 associate editors. We consider this an important milestone in reducing gender disparity in science, with a focus on ecological research. I emphasize that the journal is edited by ABECO (Brazilian Association



of Ecological Science and Conservation), currently coordinated by the "ABECO Plural" team. Thus, *Oecologia Australis* has brought diversity to its components, not only in gender equity but also in the affiliation of authors from various regions of Brazil.

It is a significant challenge to improve metrics in the face of the growing number of journals emerging each year. The number of submissions to *Oecologia Australis* decreased between 2022 and 2023, but we continue with our purpose to publish high-quality, relevant, peer-reviewed articles in various areas of Ecology, with low costs for authors and open access content for all readers. We rely on our readers and contributors to continue with this purpose! We invite all researchers who have recently completed ecological scientific studies to visit our website and review our submission guidelines (<https://revistas.ufrj.br/index.php/oa/about/submissions>), and then submit the results of their research to us. The majority of *Oecologia Australis* publications are authored by researchers and graduate and postgraduate students in Ecology and related fields. We also feature the publication of diverse studies by environmental consultants and researchers at various stages of their careers. We want to be your first and next journal!

Happy reading and an excellent 2024!

Dra. Máira Benchimol
Editor-in-Chief *Oecologia Australis*

Gabriel Cupolillo
Assistant Editor *Oecologia Australis*

